

CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 01.027.058/0001-91

www.cielo.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Cielo") e de suas controladas (denominadas em conjunto "Consolidado" ou "Grupo Cielo"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como "COSIF", e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo, das controladas diretas e indiretas: Cateno, Servinet, Aliança, Paggo, Stelo, Cielo USA, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos (FICs), MerchantE (vendida em abril de 2022), M4U (M4Produtos e Multidisplay, vendidas em novembro de 2021) e Orizon (até janeiro de 2021).

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, os ativos e passivos da controlada no exterior, originalmente denominada em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim de cada exercício, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais.

As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido da Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os valores estão apresentados em milhões de reais, exceto onde indicado de outra forma. Conforme nota explicativa nº 27 das demonstrações contábeis consolidadas no exercício de 2022 foram registrados ganhos líquidos não recorrentes. A venda da participação na MerchantE, impárida de software de sistemas legados, a reestruturação do canal lojas Cielo e a descontinuidade de terminal de captura (LIOV2) foram os eventos reportados e ocorridos no exercício.

Conforme facultado na Instrução Normativa BCB nº 236/22, a Cielo optou por manter a apresentação do Relatório da Administração baseado nas demonstrações contábeis preparadas em COSIF de forma consistente com as divulgações de exercícios anteriores. A seguir, apresentamos abaixo a reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS do patrimônio líquido e do resultado consolidado no exercício de 2022:

Reconciliação entre as práticas contábeis COSIF e IFRS (R\$ milhões)	Patrimônio líquido	Lucro Líquido Consolidado
Saldos em COSIF - 2022	21.122,4	1.872,7
Ágios em controladas no exterior (a)	-	(158,7)
Participação de terceiros em Fundos de Investimento (b)	(7.327,9)	-
Outros	22,3	0,6
Saldos em IFRS - 2022	13.816,8	1.714,6

(a) Diferença de prática contábil no registro de ágios. Em IFRS, o ágio é mantido a valor histórico e em COSIF amortizado pelo prazo estimado do benefício. Para o exercício de 2022, o impacto no lucro líquido é relativo à realização do ágio após a venda da MerchantE.

(b) Participações de terceiros em FIDCs e em FICs, anteriormente apresentadas no passivo circulante e não circulante, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/22 passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de "acionistas não controladores" em COSIF.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Cielo tem a satisfação de apresentar as demonstrações contábeis e o resultado reportado pela Cielo em 2022. O ano que passou foi um marco em nosso processo de transformação, com melhorias disseminadas na operação, aceleração da trajetória de recuperação de resultados e avanços na qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

O ano começou com perspectivas desafiantes. As expectativas do mercado, divulgadas pelo boletim FOCUS do Banco Central ao início do ano, projetavam crescimento econômico próximo de zero, reflexo das incertezas relacionadas à recuperação das economias local e global no pós-COVID.

Contudo, a economia brasileira mostrou capacidade de recuperação. Crescimento superior ao previsto e retomada do setor de serviços foram reportados, assim como queda das taxas de desemprego. Enquanto escrevemos esta mensagem, as perspectivas do mercado sinalizam crescimento do PIB da ordem de 3% para o exercício.

No nosso principal mercado, a indústria de cartões seguiu a tendência de aumentar sua participação sobre o consumo. Deverá, inclusive, superar as expectativas de mercado anunciadas no início do ano.

O resultado da Cielo foi impulsionado pelo contexto do mercado de cartões, e, principalmente, pelos benefícios relacionados à ampla agenda de transformação que temos implementado na Cielo.

Apesar de longo, o ano foi produtivo. Ao longo dos últimos anos, a Cielo reforçou sua capacidade de competir no disputado mercado brasileiro de pagamentos, possível graças a melhorias em canais, operações e inteligência analítica. Em 2022, processamos R\$872 bilhões em transações de cartões de crédito e débito (TPV), maior patamar histórico, e um crescimento de 22% sobre o ano anterior. Registramos ganhos de participação de mercado sequenciais entre o quarto trimestre de 2021 e o terceiro trimestre de 2022, segundo dados mais recentes disponíveis sobre o mercado de cartões da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABCECS).

Também avançamos na expansão dos negócios com produtos de prazo, soluções que permitem aos nossos clientes gerenciar melhor seu fluxo de caixa, e receber os valores das suas vendas com cartões de crédito em até dois dias úteis. O capital alocado pela Cielo nesses negócios chegou a R\$18,6 bilhões ao final de 2022, expansão de 51% em comparação com o ano anterior.

Implementamos uma forte disciplina em custos, o que permitiu à Cielo assumir uma posição diferenciada no mercado em termos de eficiência operacional. Mesmo com investimentos realizados na transformação do negócio e, recentemente, na expansão comercial, a relação entre os gastos totais e o TPV ficou em 0,56% no ano, menor patamar da série histórica, e posição de destaque em relação a nossos pares listados em bolsa.

Concluímos em 2022 uma bem-sucedida estratégia de desinvestimentos. Dessa forma, simplificamos a estrutura da Cielo, o que nos possibilitou canalizar o foco da administração ao negócio de pagamentos no Brasil e uma adição de R\$1,3 bilhão em recursos ao caixa.

A junção das melhorias operacionais e da agenda de desinvestimentos também permitiu à Cielo apresentar importante melhoria em indicadores financeiros como a margem EBITDA recorrente, que atingiu 35%, e margem líquida recorrente, que atingiu 14%, ante 7% em 2021. O lucro líquido encerrou o ano em R\$1,6 bilhão, crescimento de 62% em relação a 2021. Trata-se do maior resultado desde 2018. Em bases recorrentes, reportamos resultado de R\$1,5 bilhão, expansão de 79% sobre o ano anterior.

A retomada do crescimento se deu em bases sólidas. Houve melhorias na operação, refletidas diretamente na qualidade do atendimento percebida por nossos clientes. Reduzimos o tempo para entrega e manutenção de terminais, aumentamos a penetração de canais digitais e melhoramos a satisfação com o serviço prestado por nosso *contact center*. No ano, a Cielo investiu R\$274 milhões em iniciativas do seu programa de transformação, com foco na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Os avanços do processo de transformação têm sido reconhecidos por diferentes *stakeholders*. As ações da Cielo apresentaram a maior valorização do IBOVESPA no ano. Além disso, captamos R\$3 bilhões por meio de debêntures, em uma das emissões com menores spreads sobre a taxa Di do ano no Brasil, o que mostra a solidez da Cielo e como é percebida pelos agentes do mercado. Por sua vez, a força da nossa marca foi reconhecida pelo *Top of Mind*, em parceria com a "Folha de São Paulo". A Cielo é a mais lembrada do Brasil na categoria de "maquininha de pagamento".

Não seria possível obter tantas conquistas sem a dedicação e engajamento do time em todos os cantos do país. Buscamos valorizar as pessoas, base da nossa organização, e isso tem se materializado em resultados. Houve melhoria no e-NPS e fomos eleitos pelo *Great Place to Work* (GPTW) como uma das melhores empresas para se trabalhar no país.

No capítulo ESG, a Cielo foi reconhecida por diferentes atores, com destaque para um crescimento do score no CDP - *Carbon Disclosure Project* - de C para B, em linha com nossos esforços para neutralizar nossas emissões diretas e aprimorar a gestão de riscos climáticos. Esses fatos mostram a solidez da empresa e de sua marca, bem como o compromisso de todos na organização com a sustentabilidade do negócio, com as melhores práticas de governança e a responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente.

Motivados pelo que conquistamos em 2022, chegamos a 2023 cientes dos desafios que se apresentam no mercado de pagamentos e empenhados no propósito de construir uma empresa cada vez melhor.

Agradecemos toda a dedicação do nosso time, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

DESTAQUES 2022

- O volume financeiro de transações capturadas pela Cielo totalizou R\$ 872,0 bilhões, acréscimo de 22,2% ou R\$ 158,6 bilhões em relação a 2021.
- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 10.693,1 milhões, redução de 8,5% ou R\$ 992,4 milhões em relação a 2021. Desconsiderando para fins de comparabilidade a consolidação das controladas alienadas MerchantE (abril de 2022) e M4U (novembro de 2021), houve um aumento de R\$ 1.925,7 milhões ou 22,0%.
- As receitas de aquisição de recebíveis (ARV), consolidadas, totalizaram R\$ 938,5 milhões, um aumento de 130,8% e R\$ 531,9 milhões em relação a 2021.
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas, desconsiderando a equivalência operacional) atingiram R\$ 7.852,1 milhões, redução de 22,3% ou R\$ 2.258,1 milhões em relação a 2021. Desconsiderando para fins de comparabilidade a consolidação das controladas alienadas MerchantE (abril de 2022) e M4U (novembro de 2021), houve um aumento de 632,1 milhões ou 8,8%.
- O lucro líquido da Cielo totalizou R\$ 1.569,5 milhões, aumento de 61,7% ou R\$ 599,0 milhões em relação a 2021. O lucro líquido recorrente do exercício totalizou R\$1.479,7 um aumento de 78,6% ou R\$ 651,4 milhões em relação aos R\$ 828,3 milhões em 2021 (conforme nota explicativa nº 27).
- O EBITDA consolidado, totalizou R\$ 3.815,6 milhões, aumento de 42,6% ou R\$ 1.139,0 milhões em relação a 2021. O EBITDA recorrente totalizou R\$3.724,8 um aumento de 47,8% ou R\$ 1.205,3 milhões em relação a 2021.

DESEMPENHO OPERACIONAL 2022

Volume Financeiro de Transações
Em 2022, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 872,0 bilhões, um acréscimo de 22,2% ou R\$ 158,6 bilhões em relação a 2021.
Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 517,2 bilhões em 2022, um aumento de 27,2% em relação a 2021. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 354,8 bilhões em 2022, um aumento de 15,7% em relação a 2021.
Adicionalmente, a Cielo capturou 8,3 bilhões de transações em 2022, um acréscimo de 22,3% em relação a 2021.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2022

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
Receita Líquida
A receita líquida totalizou R\$ 10.693,1 milhões em 2022, representando uma redução de 8,5% ou R\$ 992,4 milhões em relação a 2021. Desconsiderando o impacto da não consolidação após a venda da MerchantE (abril de 2022) e da M4U (novembro de 2021), houve um aumento de R\$1.925,7 milhões ou 22,0%.

O principal impacto do aumento está relacionado ao crescimento do volume capturado que impacta a (i) receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, (ii) a receita do produto Pagamento em 2 dias na Cielo, e (iii) a receita de intercâmbio do arranjo Ourocard na Cateno. Além disso, o reposicionamento de preços na Cielo, em razão de alterações macroeconômicas e no ambiente competitivo.

Custo dos Serviços Prestados
O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 6.268,8 milhões em 2022, representando uma redução de R\$ 2.018,5 milhões, ou 24,4% em comparação a 2021. Entretanto desconsiderando a não consolidação das controladas MerchantE e M4U, houve um aumento de R\$ 501,6 milhões ou 8,7%. A variação decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Redução de R\$ 1.607,9 milhões nos custos dos serviços prestados na controlada Cielo USA decorrente da venda da MerchantE em abril de 2022;
- (ii) Redução de R\$ 1.010,0 milhões nos custos dos serviços prestados na controlada M4U decorrente de sua venda em novembro de 2021;
- (iii) Aumento de R\$ 317,0 milhões ou 16,8% nos custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo relacionados ao aumento de volume (aumento de 22%), principalmente em fe de bandeiras e serviços de processamento de transações, compensado parcialmente por ações de eficiência em gastos no exercício de 2022;
- (iv) Aumento de R\$ 212,0 milhões ou 10,2% nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno, relacionada ao aumento dos custos com fe de bandeira em função do aumento na volume (aumento de 14,5%), compensado parcialmente por menores custos com *embossing* e postagem de cartões e ações de eficiência em gastos no exercício de 2022;
- (v) Aumento de R\$ 70,4 milhões ou 5,9% nos custos vinculados aos equipamentos e outros custos em relação a 2021, que decorre principalmente do reflexo do aumento na depreciação e amortização relacionadas às novas aquisições de terminais de captura, software e aumento de investimentos nos portfólios de projetos que visaram o desenvolvimento de novos produtos e melhoria na qualidade do serviço à clientes, além de maiores gastos com suprimentos e manutenção de equipamentos de captura de transações, parcialmente compensado por ações de eficiência em gastos no exercício de 2022.

Despesas Operacionais
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1.583,3 milhões em 2022, apresentando uma redução de R\$ 239,0 milhões, ou 13,1% quando comparadas com R\$ 1.822,3 milhões em 2021. Desconsiderando a não consolidação das controladas MerchantE e M4U, houve um aumento de R\$ 131,1 milhões ou 9,8%. A variação decorreu principalmente dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - Aumento de R\$ 129,7 milhões ou 14,7% para R\$ 1.014,9 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 885,2 milhões em 2021. Entretanto, desconsiderando a não consolidação das controladas MerchantE e M4U o aumento foi de R\$258,7 milhões ou 35,9% relacionado aos impactos do acordo coletivo e maiores gastos decorrentes principalmente da expansão do time comercial.

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - Redução de R\$ 53,7 milhões ou 13,8% para R\$ 335,6 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 389,3 milhões em 2021. Entretanto, desconsiderando a não consolidação das controladas MerchantE (abril de 2022) e M4U (novembro de 2021), o aumento é principalmente decorrente de serviços administrativos, que em 2021 foram menores que o histórico dado a efeitos da pandemia e em 2022 cresceram em razão a expansão da força comercial.

Despesas de vendas e marketing - Redução de R\$ 79,7 milhões ou 33,9% para R\$ 155,6 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 235,3 milhões em 2021. Entretanto, desconsiderando a não consolidação das controladas MerchantE (abril de 2022) e M4U (novembro de 2021) o aumento foi de R\$34,6 milhões ou 44,7% decorrente majoritariamente de efeito base-line, dado o baixo patamar de despesas em 2021, o crescimento de ações de mídia entre os exercícios e o retorno de eventos presenciais durante o ano de 2022.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - Redução de R\$ 236,0 milhões para R\$ 77,2 milhões em 2022 quando comparadas com R\$ 313,2 milhões em 2021, a variação decorre principalmente de menores gastos com expectativa de perdas com créditos incorríveis tanto na Cielo quanto na Cateno, bem como, decisões favoráveis em processos judiciais que possibilitam reversão de provisão para contingências. Além disso, ganhos relacionados a estratégia da Cielo como a venda da controlada MerchantE, compensados parcialmente pelas perdas descontinuidade de terminais de captura - LIOV2, impárida de software legado, além de efeito base-line referente ao ganho na venda da controlada M4U em 2021.

Resultado Financeiro
O resultado financeiro totalizou R\$ 384,3 milhões de despesa em 2022, representando uma variação de 415,8% ou R\$ 309,8 milhões em relação a 2021, que registrou uma despesa de R\$ 74,5 milhões. As principais variações no resultado financeiro são:

Receitas financeiras - Aumento de R\$ 143,2 milhões ou 44,1% para R\$ 467,6 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 324,4 milhões em 2021, relacionado à maior taxa média do CDI em 2022 sobre aplicações financeiras, compensado parcialmente pelo menor saldo médio aplicado.

Despesas financeiras - Aumento de R\$ 917,6 milhões ou 114,0% para R\$ 1.722,6 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 805,0 milhões em 2021, relacionado substancialmente à maior taxa média do CDI.

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) - Aumento de R\$ 531,9 milhões ou 130,8% para R\$ 938,5 milhões em 2022 comparadas com os R\$ 406,6 milhões em 2021, relacionado ao aumento no volume de aquisição de recebíveis e do aumento na remuneração média praticada no exercício de 2022.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida - Totalizou perda de R\$ 67,8 milhões em 2022, representando uma variação de R\$ 67,3 milhões, quando comparada com a perda de R\$ 0,5 milhão em 2021. A perda da variação cambial em 2022 está substancialmente relacionada ao impacto líquido dos instrumentos financeiros contratados para proteger passivo indexado à moeda estrangeira liquidados em novembro de 2022, bem como impacto da depreciação da moeda sobre aplicações financeiras e recebíveis denominados em moeda estrangeira.

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 3.815,6 milhões em 2022, representando um aumento de 42,6% em relação a 2021 conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	2022	2021
Lucro Líquido Cielo	1.569,5	970,5
Acionistas não controladores	303,3	188,0
Resultado Financeiro Líquido	384,3	74,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	584,0	342,9
Depreciação e Amortização	974,5	1.100,7
EBITDA	3.815,6	2.676,6
% Margem EBITDA	35,7%	22,9%

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Cielo é acrescida a participação de acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade. No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os trimestres apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da produtividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Política de Distribuição de Dividendos
Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício, em conformidade com as Leis nº 9.430/96 e nº 9.249/95 artigo 9, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Investimentos em coligadas, joint venture e controladas
A Cielo possui investimentos em empresas coligadas, joint ventures e controladas em importantes áreas de negócios. O valor dos investimentos das principais empresas do grupo está demonstrado na tabela abaixo:

Empresa	Investimento		Equivalência Patrimonial	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Servinet	72,0	48,6	23,2	13,5
Cateno	6.687,2	7.222,3	707,5	438,7
Cielo USA	4,4	-	80,2	(167,6)
Aliança	5,6	255,9	48,2	65,6
Stelo	278,6	69,8	54,0	17,7
Multidisplay	-	-	-	9,3
Orizon	-	-	-	0,7

Além dos investimentos acima, a Cielo possui participação na controlada em conjunto Paggo e nos fundos de Investimento FIDCs.

Em 2022, a Cielo realizou a venda da controlada indireta MerchantE por meio da controlada Cielo USA. Em 2021 a Cielo realizou a venda da controlada Multidisplay e Orizon, conforme nota explicativa nº 9.

Alterações Societárias
Em 27 de julho de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração o processo de reorganização societária do Grupo Cielo e após conclusão dos trâmites legais em novembro de 2022, a Cielo passou a deter participação direta na Stelo S.A. de 99,99%, resultado da entrega de participação detida pela controlada Aliança Pagamentos e Participações Ltda. A controlada Servinet Serviços Ltda. permanece com participação direta de 0,01%. A reorganização societária tem por finalidade simplificar a estrutura organizacional, bem como proporcionar redução de custos e melhoria de resultados decorrente da melhor organização operacional e administrativa do grupo econômico, visando dar maior agilidade e eficiência na condução dos negócios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Cielo, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Cielo. Para tanto, a Cielo adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), evidenciando o comprometimento da Cielo e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, pelo: (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Área de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e os comitês/fóruns de assessoramento da Cielo e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses ("Política TPR"); (i) da existência do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e atividades na Cielo, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Cielo e publicamente divulgado em seu site de Relações com Investidores.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu a Política TPR, que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Cielo envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Cielo, sempre consonante às melhores práticas de Governança Corporativa, sendo revista em julho de 2021 para aderir às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas elaborado pelo Grupo de Trabalho Interagentes, o qual é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Com relação à aprovação das transações com partes relacionadas, compete ao Comitê de Governança Corporativa avaliar a transação (o negócio e sua justificativa), bem como a documentação que demonstre que a respectiva transação será realizada em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais que tenham sido efetivamente obtidas de terceiros independentes e pesquisas de mercado sobre preços e outras condições em operações similares). Não obstante o envio desta documentação, nas hipóteses em que o referido Comitê julgar necessário, deverão ser apresentados um estudo, relatório ou laudo de avaliação independente elaborado sem a participação de nenhuma parte envolvida na TPR, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros, a respeito da comutatividade dos termos da transação. Após análise, o Comitê de Governança Corporativa recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração da Cielo, que terá acesso a todos os documentos relacionados às transações com partes relacionadas.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa, quando convocado para avaliar propostas de transações com partes relacionadas realizadas entre a Cielo e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, será composto por todos os conselheiros independentes, devendo referidos conselheiros serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros *ad hoc* do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros do Comitê que não estiverem conflitados.

Ademais, uma pessoa em posição de conflito (i) a priori, não participará das reuniões ou (ii) se estiver presente em razão de outros assuntos pautados, deverá se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre negociar, avaliar, opinar ou de qualquer outra forma participar ou influenciar na condução ou aprovação da respectiva a matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, a Pessoa-Chave poderá participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive e sobretudo do processo de votação da matéria. Também não participará das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não esteja(m) em posição de conflito quanto a matéria que for objeto de deliberação se referir a questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, deverá ser composto por no mínimo 07 (sete) e no máximo 12 (doze) membros, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGEO") realizada em 27 de abril de 2022. Os membros do Conselho não exercem função executiva na Cielo. A Cielo conta com 04 (quatro) membros independentes conforme deliberado na AGEO de 27 de abril de 2022. A independência visa especialmente resguardar os interesses da Cielo e de acionistas não controladores. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Cielo, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva da Cielo é composta por, no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 11 (onze) membros e exerce a administração geral da Cielo, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Cielo às melhores práticas de Governança Corporativa, o Comitê de Administração possui 06 (seis) Comitês de Assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria Executiva possui 09 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum Estratégico de Precificação, Fórum de Diversidade, Fórum de Inovação, Fórum de Produtos e Serviços, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados. O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) membros suplentes, sendo, dentre os membros titulares, 04 membros indicados pelos acionistas controladores e 01 (um) membro independente indicado por acionistas não controladores.

Gestão de sustentabilidade

A Cielo está comprometida com a sustentabilidade, diversidade e responsabilidade corporativa. As ações da Cielo para o desenvolvimento sustentável se dão por meio da Política de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes para adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Para estruturar o atingimento desses compromissos, a Companhia estabeleceu um Planejamento Estratégico de Sustentabilidade. Aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade e, em linha com os Objetivos Estratégicos da Cielo, o planejamento traduz o Propósito e Visão da Cielo sob a ótica de sustentabilidade, estabelecendo como Propósito de Sustentabilidade "potencializar negócios sustentáveis e inclusivos com todas as pessoas" e a Visão de Sustentabilidade em "ser uma plataforma para o desenvolvimento sustentável do mercado brasileiro".

A execução do planejamento é acompanhada periodicamente pelo Comitê de Sustentabilidade, que reporta seu progresso ao Conselho de Administração. Tal planejamento estabelece as diretrizes da Cielo para a Sustentabilidade - compreendendo Operações Sustentáveis, Impacto com o Negócio e Desenvolvimento da Sociedade. Nesse contexto, foram estruturados cinco temas estratégicos para a geração de valor, sendo eles: (a) Diversidade, Equidade & Inclusão; (b) Inovação & Negócios para Impacto Social; (c) Ecoeficiência & Estratégia para o Clima; (d) Gestão, Riscos e Transparência em ESG; e (e) Engajamento para Impacto.

A seguir, são apresentadas maiores informações e destaques em cada um dos temas estratégicos para a geração de valor:

- (a) **Diversidade, Equidade & Inclusão**
A fim de guiar nossas ações relacionadas ao tema, possuímos uma Política de Diversidade e Inclusão, que tem como principal objetivo estabelecer as diretrizes e governança para a promoção da diversidade e inclusão na representatividade e na cultura corporativa. O tema é objeto de atenção da alta administração por meio do Fórum de Diversidade, que discute a importância estratégica do tema e é coordenado pelo Presidente da Cielo. Seu principal objetivo é discutir, deliberar e assessorar a Diretoria Executiva na tomada de decisão. Os debates do Fórum de Diversidade são levados ao Comitê de Sustentabilidade, o que permite um ganho de visibilidade do tema âmbito do Conselho de Administração. No primeiro trimestre de 2022, a Cielo anunciou metas de representatividade que objetivam tornar o quadro de colaboradores mais diverso e representativo até 2025. As metas foram aprovadas no âmbito do Conselho de Administração da Cielo. Até 2025, o número de mulheres no quadro geral das equipes deverá representar 45% do total. Além disso, os profissionais negros e indígenas deverão corresponder a 35% do efetivo.
- (b) **Inovação & Negócios para Impacto Social**
Em 2022, a Cielo realizou a 5ª edição do Programa de Mentoria para Startups, com foco somente em Startups de Impacto: negócios que tem como objetivo resolver problemas sociais e ambientais através de tecnologia e preocupados com o seu impacto gerado. Foram selecionadas 10 startups que participaram de sessões de mentoria com 20 líderes da Cielo.
- (c) **Ecoeficiência & Estratégia para o Clima**
Os aspectos e impactos ambientais de nossas operações são avaliados e monitorados pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO14.001.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Circulante					
Disponibilidades	4	127.730	69.177	140.547	350.104
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	959.705	1.978.842	1.742.318	5.225.593
Fundos de investimentos em direitos creditórios	6	9.927.566	5.568.737	-	-
Rendas a receber	7	130.002	170.080	995.533	213.358
Contas a receber de emissores	7	92.081.398	78.865.744	92.083.831	79.088.367
Contas a receber com partes relacionadas	26	13.566	2.793	826.350	738.105
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		571.779	382.956	1.112.528	837.561
Outras contas a receber operacionais	7	140.633	148.866	142.525	155.641
Provisão para créditos incobráveis	7	(170.209)	(188.986)	(170.739)	(205.161)
Outros valores a receber		80.680	111.639	91.566	139.594
Total do ativo circulante		103.862.850	87.109.848	96.964.459	86.543.162
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	-	6.350	286.718	284.999
Depósitos judiciais	14	1.580.209	1.573.876	1.584.203	1.576.643
Créditos tributários	8	1.046.478	924.523	1.346.699	1.283.046
Outras contas a receber operacionais	7	26.937	18.549	26.952	29.077
Investimentos	9	7.047.935	7.596.638	-	-
Imobilizado de uso	10	936.886	914.756	950.937	971.151
Intangível	11	516.821	502.150	9.071.233	9.734.557
Total do ativo não circulante		11.155.266	11.536.842	13.266.742	13.879.473
Total do ativo		115.018.116	98.646.690	110.231.201	100.422.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Circulante					
Obrigações por empréstimos	12	3.623.321	652.144	3.623.321	2.912.802
Outras obrigações		95.323.119	81.031.373	80.156.435	71.640.186
Sociais e estatutárias		340.911	290.146	405.743	347.750
Fiscais e previdenciárias	8	147.767	95.655	787.165	582.399
Contas a pagar a estabelecimentos	13	77.709.823	69.138.706	77.835.921	69.530.057
Contas a pagar com partes relacionadas	26	16.486.795	10.942.421	422.596	396.503
Outras		637.823	564.445	705.010	783.477
Total do passivo circulante		98.946.440	81.683.517	83.779.756	74.552.988
Obrigações por empréstimos	12	3.019.750	3.382.302	3.019.750	3.382.302
Outras obrigações		2.123.349	3.690.282	2.309.281	2.228.853
Provisões para contingências	14	2.061.899	1.985.883	2.239.392	2.158.491
Impostos e contribuições diferidos		-	-	-	25.964
Provisão para obrigações com investidas		170	1.665.683	170	170
Outras		61.280	38.716	69.719	44.228
Total do passivo não circulante		5.143.099	7.072.584	5.329.031	5.611.155
Patrimônio líquido					
Capital social	15	5.700.000	5.700.000	5.700.000	5.700.000
Reservas de capital	15	70.893	77.030	70.893	77.030
Reservas de lucros	15	5.435.319	4.542.989	5.435.319	4.542.989
Outros resultados abrangentes	15	(164.030)	(330.852)	(164.030)	(330.852)
(-) Ações em tesouraria	15	(113.605)	(98.578)	(113.605)	(98.578)
Atribuído a:					
Acionistas controladores		10.928.577	9.890.589	10.928.577	9.890.589
Acionistas não controladores		-	-	10.193.337	10.367.903
Total do patrimônio líquido		10.928.577	9.890.589	21.122.414	20.258.492
Total do passivo e patrimônio líquido		115.018.116	98.646.690	110.231.201	100.422.635

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado		
		2º Semestre/22	Exercício	Exercício	Exercício	
		31/12/22	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
RECEITA LÍQUIDA	17	3.316.107	6.227.289	4.992.009	10.693.106	11.685.440
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(1.800.726)	(3.494.863)	(3.082.241)	(6.268.754)	(8.287.260)
LUCRO BRUTO		1.515.381	2.732.426	1.909.768	4.424.352	3.398.180
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Pessoal	18	(259.144)	(471.512)	(316.440)	(1.014.935)	(885.169)
Gerais e administrativas	18	(434.191)	(840.459)	(693.392)	(335.601)	(389.345)
Vendas e marketing	18	(64.508)	(111.548)	(76.063)	(155.560)	(235.258)
Equivalência patrimonial	9	305.598	913.113	377.806	-	679
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(32.109)	(160.399)	(116.433)	(77.268)	(313.210)
LUCRO OPERACIONAL		1.031.027	2.061.621	1.085.246	2.840.988	1.575.877
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	24	90.488	135.785	123.630	467.612	324.415
Despesas financeiras	24	(1.005.812)	(1.730.272)	(614.321)	(1.722.556)	(805.008)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	24	680.916	1.144.878	417.470	938.478	406.582
Perda de variação cambial, líquida	24	(31.598)	(67.791)	(531)	(67.815)	(513)
		(266.006)	(517.400)	(73.752)	(384.281)	(74.524)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		765.021	1.544.221	1.011.494	2.456.707	1.501.353
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	8	(10.150)	(96.680)	(38.172)	(684.458)	(479.295)
Diferidos	8	(5.161)	(121.986)	(2.851)	100.499	136.432
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		749.710	1.569.527	970.471	1.872.748	1.158.490
ATRIBUÍDO A						
Acionistas controladores					1.569.527	970.471
Acionistas não controladores					303.221	188.019
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	16	0,27759	0,58047	0,35825	0,58047	0,35825
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	16	0,27550	0,57610	0,35665	0,57610	0,35665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		
		2º Semestre/22	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
		RECEITAS				
Vendas de serviços	17	3.696.584	6.992.575	5.704.168	12.076.317	13.125.170
Perda com créditos incobráveis e fraude	18	(12.120)	(48.094)	(170.129)	(141.665)	(331.216)
		3.684.464	6.944.481	5.534.039	11.934.652	12.793.954
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Gastos com serviços prestados		(1.407.317)	(2.743.233)	(2.390.437)	(5.019.450)	(6.826.279)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(494.267)	(938.205)	(757.060)	(514.461)	(693.195)
Outros gastos, líquidos		41.943	9.468	150.826	186.531	123.155
Perda na realização de ativos	18	(61.934)	(121.775)	(97.130)	(122.134)	(105.149)
		(1.921.575)	(3.793.745)	(3.083.801)	(5.469.514)	(7.501.468)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.762.889	3.150.736	2.450.238	6.465.138	5.292.486
Retenções						
Depreciações e amortizações	10 e 11	(273.110)	(526.365)	(504.588)	(974.531)	(1.100.748)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		1.489.779	2.624.371	1.945.650	5.490.607	4.191.738
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Equivalência patrimonial	9	305.598	913.113	377.806	-	679
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida e aquisição de recebíveis, líquidas	24	739.807	1.212.872	540.569	1.338.275	730.484
		1.045.405	2.125.985	918.375	1.338.275	731.163
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.535.184	4.750.356	2.864.025	6.828.882	4.922.901
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal e encargos		(276.293)	(509.318)	(371.282)	(951.898)	(922.051)
Remuneração Direta		(224.245)	(411.151)	(299.329)	(740.726)	(755.450)
Benefícios		(39.261)	(73.231)	(51.782)	(162.144)	(127.212)
FGTS		(12.787)	(24.936)	(20.171)	(49.028)	(39.389)
Participação de colaboradores e administradores no lucro	21	(65.977)	(118.412)	(93.445)	(183.462)	(151.049)
Impostos, taxas e contribuições		(434.587)	(817.495)	(808.570)	(2.094.046)	(1.874.481)
Federais		(397.789)	(699.688)	(625.248)	(1.833.314)	(1.472.437)
Estaduais		(14)	(22)	(16)	(23)	(133)
Municipais		(36.784)	(117.785)	(183.306)	(260.709)	(401.911)
Despesas de juros e alugueis incorridos		(1.008.617)	(1.735.604)	(620.257)	(1.726.728)	(816.830)
Alugueis		(2.806)	(5.332)	(5.935)	(15.279)	(20.347)
Juros		(964.748)	(1.652.449)	(545.158)	(1.629.023)	(715.538)
Outras		(41.063)	(77.823)	(69.164)	(82.426)	(80.945)
Dividendos e JCP pagos		(373.059)	(438.197)	(223.629)	(739.295)	(382.714)
Dividendos e JCP propostos		(14.790)	(239.000)	(235.760)	(239.000)	(235.760)
Retenção de lucros		(361.861)	(892.330)	(511.082)	(591.232)	(351.997)
Acionistas não controladores		-	-	-	(303.221)	(188.019)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(2.535.184)	(4.750.356)	(2.864.025)	(6.828.882)	(4.922.901)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação de outros acionistas que não a Cielo	Total do Patrimônio líquido
				Legal	Orçamento de capital	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.700.000	67.529	(84.815)	1.140.000	2.891.907	-	(223.767)	9.490.854	3.114.858	12.605.712
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(27.124)	-	-	-	-	(27.124)	-	(27.124)
Ações restritas outorgadas	-	23	-	-	-	-	-	22.862	-	22.862
Transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	-	23	(13.361)	13.361	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	970.471	-	970.471	168.019	1.158.490
Destinação sobre o lucro líquido do exercício:										
Juros sobre o capital próprio proposto	-	-	-	-	-	(235.760)	-	(235.760)	-	(235.760)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(223.629)	-	(223.629)	-	(223.629)
Destinação Lucro Líquido Acumulado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Orçamento de Capital	-	-	-	-						

cada empresa, não excedendo a 10 anos e os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14. Abaixo, segue a expectativa de crédito tributário por exercício:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
2023	247.094	423.406
2022	105.665	117.743
2025	310.000	321.694
2026	108.719	122.919
2027	178.000	246.825
2028 a 2032	97.000	114.152
Total	1.046.478	1.346.699
Ajuste a Valor Presente	(141.384)	(141.384)
Total líquido de Ajuste a Valor Presente	936.613	1.205.315

Impostos e contribuições a recolher

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	78.765	43.332
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	34.144	26.490
Imposto sobre Serviços - ISS	7.232	4.926
Programa de Integração Social - PIS	20.566	13.352
Outros tributos a recolher	147.767	95.655
Total	147.767	95.655

	% de participação	31/12/2022		31/12/2022		31/12/2022		31/12/2022		
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Recultas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do Exercício	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	210.236	138.191	72.045	490.834	486.996	30.167	23.245	23.245	72.045
Cielo USA	100,00	4.443	-	4.443	-	(47.540)	154.140	80.154	80.154	4.443
Cateno	70,00	10.728.321	1.175.150	9.553.171	3.934.281	1.653.876	1.422.668	1.010.735	707.515	6.687.219
Stelo	99,99	476.693	198.073	278.620	196.384	139.839	120.717	101.493	54.023	278.609
Aliança	99,99	12.308	6.689	5.619	11.831	11.963	48.255	48.176	48.176	6.689
Subtotal										
Total Controladora										

	% de participação	31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Recultas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do Exercício	Investimento
Controladas										
Servinet	99,99	156.793	108.144	48.649	367.954	363.957	21.074	13.452	13.451	48.644
Multidisplay	100,00	566.512	2.232.025	(1.665.513)	1.018.162	49.684	14.835	9.280	9.280	-
Cateno USA	100,00	7.950	5.555	12.171	9.782	(145.351)	(135.332)	(167.620)	(167.620)	-
Cateno	70,00	11.336.076	1.018.512	10.317.564	3.237.944	1.169.571	904.130	626.729	438.710	7.222.295
Stelo	21,36	488.495	161.509	326.896	200.755	131.586	99.795	82.854	17.701	69.833
Aliança	99,99	263.821	7.955	255.866	9.597	9.771	65.723	65.605	65.605	255.866
Subtotal										
Total Controladora										

	% de participação	31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Recultas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do Exercício	Investimento
Controladas em conjunto:										
Orizon	40,95	-	-	-	12.367	-	3.654	200	1.816	744
Pago	50,00	-	340	(340)	-	-	-	(130)	(130)	(65)
Subtotal										
Total Controladora										

As empresas Cielo USA e Pago apresentavam patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2021, sendo o valor do investimento classificado na rubrica "Provisão para obrigação com investidas". Com a venda da investida MerchantE em abril de 2022, o patrimônio líquido da Cielo USA passou a ser positivo e consequentemente integrar a rubrica de Investimentos.

A movimentação dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	Controladora	Consolidado
	7.753.343	121.890
Saldo em 31 de dezembro de 2020		
Dividendos provisionados:		
Multidisplay		(6.278)
Dividendos recebidos:		
Cateno		(451.544)
Dividendos adicionais - Cateno		(32.900)
Venda de participação em investida - Orizon		(122.608)
Alienação de participação - Multidisplay		(85.478)
Amortização de ágio		(3.530)
Resultado com equivalência patrimonial		377.806
Provisão para obrigações com investidas		167.827
Saldo em 31 de dezembro de 2021		7.596.638
Dividendos recebidos:		
Cateno		(702.563)
Dividendos provisionados:		
Stelo		(9.768)
Resgate de ações - Cateno		(540.027)
Resultado com equivalência patrimonial		913.113
Variação cambial de investimentos no exterior		163.512
Provisão para obrigações com investidas		(1.665.513)
Aporte de capital - Cielo USA		1.426.441
Alteração societária - controlada Stelo		(133.898)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		7.047.935

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		31/12/2021		31/12/2021	
		Depreciação acumulada	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Equipamentos de captura de transações	20	1.841.287	(1.006.709)	834.578	791.128		
Equipamentos de processamento de dados	20	241.984	(162.166)	79.818	98.576		
Máquinas e equipamentos	10 - 20	20.424	(19.702)	722	1.680		
Instalações	10	34.946	(15.916)	19.030	19.646		
Móveis e utensílios	10	4.215	(1.730)	2.485	2.933		
Veículos	20	708	(455)	254	793		
Total		2.143.564	(1.206.678)	936.886	914.756		

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	Controladora	Consolidado
	914.756	467.719
Saldo em 31 de dezembro de 2020		
Equipamentos de captura de transações	791.128	452.050
Equipamentos de processamento de dados	98.576	13.346
Máquinas e equipamentos	1.680	-
Instalações	19.646	2.051
Móveis e utensílios	2.933	272
Veículos	793	235
Total	914.756	467.719

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		31/12/2021		31/12/2021	
		Depreciação acumulada	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Equipamentos de captura de transações	20	1.841.287	(1.006.709)	834.578	791.375		
Equipamentos de processamento de dados	20	249.905	(168.113)	81.792	104.780		
Máquinas e equipamentos	10 - 20	25.020	(23.952)	1.068	33.096		
Instalações	10	69.996	(40.716)	29.280	36.008		
Móveis e utensílios	10	8.294	(4.329)	3.965	5.099		
Veículos	20	709	(455)	254	793		
Total		2.195.211	(1.244.274)	950.937	971.151		

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		31/12/2021		31/12/2021	
		Depreciação acumulada	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Equipamentos de captura de transações	20	1.841.287	(1.006.709)	834.578	791.375		
Equipamentos de processamento de dados	20	249.905	(168.113)	81.792	104.780		
Máquinas e equipamentos	10 - 20	25.020	(23.952)	1.068	33.096		
Instalações	10	69.996	(40.716)	29.280	36.008		
Móveis e utensílios	10	8.294	(4.329)	3.965	5.099		
Veículos	20	709	(455)	254	793		
Total		2.195.211	(1.244.274)	950.937	971.151		

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 109.960 e R\$ 60.847, respectivamente.

11. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos intangíveis	516.821	502.150	9.071.233	9.734.557
Total	516.821	502.150	9.071.233	9.734.557

	Taxa anual de amortização - %	Controladora		31/12/2021		31/12/2021	
		Amortização acumulada	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Software	20	1.452.633	(935.812)	516.821	502.150		
Total		1.452.633	(935.812)	516.821	502.150		

(a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compra via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento. (b) **Software** - Refere-se a software adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes. A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	Controladora	Consolidado
	502.150	516.821
Saldo em 31 de dezembro de 2020		
Software	502.150	227.306
Total	502.150	227.306

	Taxa anual de amortização - %	Controladora		31/12/2021		31/12/2021	
		Amortização acumulada	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(3.021.578)	8.550.422	8.936.156		
Software (b)	6,66 - 20	1.457.001	(939.457)	517.544	691.253		
Relacionamento com clientes	04 - 20	-	-	-	71.565		
Desenvolvimento de projetos	20	9.785	(6.992)	2.793	34.268		
Contratos de serviços	08 - 20	4.000	-	4.000	97.611		
Marcas	10	74	-	74	74		
Total		13.039.260	(3.968.027)	9.071.233	9.734.557		

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 109.960 e R\$ 60.847, respectivamente.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		31/12/2021	
	7.047.935	7.596.638		
Em controladas, incluindo controlada em conjunto				
Total	7.047.935	7.596.638		

Em 8 de abril de 2022 foi concluída a venda de sua subsidiária Merchant E-Solutions, Inc., após o cumprimento das condições precedentes, com pagamento à Companhia de US\$ 137,2 milhões (R\$ 652,8 milhões), ajustada conforme os termos previstos nos documentos da operação. Na data da transação, os efeitos da venda geraram um ganho líquido de US\$ 34,3 milhões (R\$ 150,4 milhões), que foram reconhecidos na rubrica de Outras Despesas/Recultas Operacionais. Abaixo as principais atividades de controladas e controladas em conjunto: • Servinet Serviços Ltda ("Servinet") - Prestação de serviço de manutenção e prospeção de clientes. • Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno") - Gestão de contas de pagamento para o Arranjo Ourocard. • Cielo USA, Inc (Cielo USA) - Holding veículo de investimento. • Aliança Pagamento e Participações Ltda. (Aliança) - Prestação de serviço de desenvolvimento e manutenção de contratos com estabelecimentos comerciais e veículo de investimento na Stelo. • Stelo S.A ("Stelo") - Prestação de serviços relacionados a meios de pagamento, desenvolvimento e licenciamento de software. As principais informações sobre as controladas (diretas, indiretas e joint ventures) referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas Informações Contábeis Individuais e Consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

	% de participação	31/12/2022		31/12/2022		31/12/2022		31/12/2022		
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Recultas	Lucro (prejuízo) bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líquido	Equivalência patrimonial do Exercício	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	210.236	138.191	72.045	490.834	486.996	30.167	23.245	23.245	72.045
Cielo USA	100,00	4.443	-	4.443	-	(47.540)	154.140	80.154	80.154	4.443
Cateno	70,00	10.728.321	1.175.150	9.553.171	3.934.281	1.653.876	1.422.668	1.010.735	707.515	6.687.219
Stelo	99,99	476.693	198.073	278.620	196.384	139.839	120.717	101.493	54.023	278.609
Aliança	99,99	12.308	6.689	5.619	11.831	11.963	48.255	48.176	48.176	6.689
Subtotal										
Total Controladora										

	% de participação	31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido					

Lucro por ação diluído

	Controladora e consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	749.710	1.569.527	970.471
Denominador diluído:			
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.700.818	2.703.908	2.708.921
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	20.475	20.475	12.118
Total (em milhares)	2.721.293	2.724.383	2.721.039
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,27550	0,57610	0,35665

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Receita operacional bruta	3.696.584	6.992.575	5.704.188	3.696.584	6.992.575	5.704.188
Impostos sobre serviços	(380.477)	(765.286)	(712.159)	(380.477)	(765.286)	(712.159)
Total	3.316.107	6.227.289	4.992.009	3.316.107	6.227.289	4.992.009

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourcard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão.

18. GASTOS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função. O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Despesas com pessoal	(330.891)	(699.726)	(520.043)	(330.891)	(699.726)	(520.043)
Depreciações e amortizações	(273.110)	(628.365)	(504.588)	(273.110)	(628.365)	(504.588)
Serviços profissionais	(422.470)	(810.302)	(659.595)	(422.470)	(810.302)	(659.595)
Gastos com aquisição (a)	(1.482.055)	(2.879.677)	(2.500.353)	(1.482.055)	(2.879.677)	(2.500.353)
Vendas, marketing e afiliação de clientes (b)	(138.200)	(252.733)	(216.542)	(138.200)	(252.733)	(216.542)
Custo com créditos de celulares em carteira	-	-	-	-	-	(958.600)
Outras, líquidas	106.048	90.022	116.552	106.048	90.022	116.552
Total	(2.590.678)	(5.078.781)	(4.284.569)	(2.590.678)	(5.078.781)	(4.284.569)

(a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa com captura e processamento de operações, de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes e serviços de telecomunicações. (b) As despesas de vendas, marketing e afiliação de clientes incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, ações comerciais para novos credenciamentos de clientes e serviços de captação, afiliação e credenciamento de cliente. Abaixo demonstramos as outras despesas operacionais, líquidas:

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Perdas com créditos incobráveis, fraude e chargeback (a)	(12.120)	(48.094)	(170.129)	(12.120)	(48.094)	(170.129)
Gastos com contingências, líquido	(3.757)	(17.890)	(56.393)	(3.757)	(17.890)	(56.393)
Perdas com provisões para perdas de imobilizado	(61.934)	(121.775)	(97.130)	(61.934)	(121.775)	(97.130)
Outras (b)	45.702	27.360	207.219	45.702	27.360	207.219
Total	(32.109)	(160.399)	(116.433)	(32.109)	(160.399)	(116.433)

(a) Os saldos correspondem às perdas com carteira de cobrança representada principalmente por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais, e a chargeback de clientes. Em 2021, o principal impacto corresponde a expectativa de perdas após a intercorrência na implantação do novo sistema de Registro de Recebíveis, de não acontecendo em 2022. (b) Os saldos consolidados correspondem, no exercício 2021, a ganhos líquidos não recorrentes gerados na (i) cessão das plataformas de Processamento e do Autorizador para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101,1 milhões, (ii) reversão do saldo residual de provisões legadas referentes ao projeto NewELO no valor de R\$ 70,0 milhões, (iii) resultado positivo na venda da participação na sociedade Orion com ganho de R\$ 6,4 milhões e (iv) resultado líquido da alienação da Companhia MAU no montante de R\$ 30,5 milhões, compensados pela provisão para reestruturação organizacional iniciada em março de 2021 de R\$ 31,6 milhões. No exercício de 2022, o saldo é representando principalmente pelo ganho não recorrente gerado pela venda da controlada MerchantE no valor de R\$ 150,4 milhões.

19. COMPROMISSOS

A Companhia e suas controladas têm como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Para viabilizar tais atividades, a Companhia e suas controladas celebraram os seguintes contratos: (a) **Contratos de aluguel:** Em 31 de dezembro de 2022, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Até 1 ano	8.009
De 1 a 5 anos	24.333
Acima de 5 anos	5.278
Total	37.620

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso. (b) **Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e "back office":** Em 31 de dezembro de 2022, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, "back office" e telefônicas são os seguintes:

Até 1 ano	445.896
De 1 a 5 anos	204.572
Total	650.468

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "back office", são renovados de acordo com a vigência e com os valores negociados.

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Previdência Complementar (a)	3.842	7.261	4.686	3.842	7.261	4.686
Benefícios com empregados (b)	35.419	65.970	47.096	35.419	65.970	47.096
Total	39.261	73.231	51.782	39.261	73.231	51.782

(a) Contribuição mensal com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, contabilizadas em gastos com empregados. (b) Correspondem a seguro saúde, assistência odontológica, vale refeição, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. Além disso, a Companhia possui um Programa de Educação Corporativa, que incluem ações de desenvolvimento dos colaboradores. As ações descritas são reconhecidas em gastos com empregados. **Benefícios pós-emprego:** A Companhia e a controlada Servinet possuem um passivo atuarial decorrente de benefícios pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 12.949 (R\$ 15.041 em 31 de dezembro de 2021). As taxas utilizadas no exercício foram: taxa de desconto nominal de 5,78% a.a., com índice de inflação de 4,0% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 19% a.a. e aposentadoria aos 60 anos.

21. PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES E ADMINISTRADORES NO LUCRO

A Companhia e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social. Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro no semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Colaboradores	59.653	108.138	85.503	59.653	108.138	85.503
Diretores estatutários	6.324	10.274	7.942	6.324	10.274	7.942
Total	65.977	118.412	93.445	65.977	118.412	93.445

22. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E CONSELHO FISCAL

A Administração da Cielo inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 da Companhia são como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Diretores estatutários	11.253.702	(165.155)	-	11.253.702	(165.155)	-
Conselho de administração e fiscal	2.755	- 2.755	4.605	2.755	- 2.755	4.605
Total	6.523	11.898	18.421	6.523	11.898	18.421

O saldo de outros corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, líquido de impostos, e não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 23), além de outros benefícios já apresentados em nota explicativa nº 20. A remuneração global anual dos Administradores e Conselho Fiscal em 2022, aprovada em assembleia realizada em 27 de abril de 2022, é de R\$ 66.064 líquido de encargos sendo: (i) R\$ 750 líquido de encargos para o Conselho fiscal e (ii) R\$ 65.314 líquido de encargos para os Administradores.

23. PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados, bem como possibilitar que a Companhia atraia e mantenha o vínculo de seus administradores e empregados. Todos os diretores estatutários e empregados elegíveis aos planos são sujeitos à aprovação do Conselho de Administração. Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano. Em 31 de dezembro de 2022, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Data da Outorga	Valor por ação em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2019	Ativo	2.419.297	(913.080)	(1.175.320)	330.897	Julho de 2019	6,73	6,73
Ações Restritas 2020	Ativo	5.042.968	(1.494.109)	(2.561.700)	987.159	Julho de 2020	3,94	3,94
Ações Restritas 2021	Ativo	1.945.031	(162.891)	(346.110)	1.436.030	Julho de 2021	3,59	3,59
Ações Restritas 2022	Ativo	2.313.572	-	(78.904)	2.234.668	Julho de 2022	3,81	3,81
Vesting Especial	Ativo	1.071.876	-	-	1.071.876	Março de 2022	5,11	5,11
Sócio Cielo 2019	Encerrado	995.372	(360.891)	(634.481)	-	Março de 2019	10,89	10,89
Sócio Cielo 2020	Ativo	2.898.458	(1.067.534)	(1.300.164)	530.760	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(683.311)	(1.962.267)	2.794.855	Março de 2021	3,89	3,89
Sócio Cielo 2022	Ativo	11.253.702	(165.155)	-	11.088.547	Março de 2022	2,47	2,47
Total de Ações		33.380.709	(4.846.971)	(6.058.948)	20.474.792			

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi apropriado no resultado o valor líquido dos encargos de R\$ 26.261 (R\$ 22.862 em 31 de dezembro de 2021). O saldo apresentado na rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido totalizou R\$ 26.261 de ações restritas outorgadas e R\$ 32.398 transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações (R\$ 22.862 e R\$ 13.361, respectivamente em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, além dos planos de incentivos baseados em ações, foram registrados incentivos de longo prazo nos montantes de R\$ 24.907 e R\$ 12.651, respectivamente.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021	2º Semestre 31/12/2022	Exercício 31/12/2022	Exercício 31/12/2021
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	93.798	140.727	113.622	93.798	140.727	113.622
Outras receitas financeiras (a)	1.101	1.734	16.040	1.101	1.734	16.040
PIS e Cofins	(4.411)	(6.676)	(6.032)	(4.411)	(6.676)	(6.032)
Total	90.488	135.785	123.630	90.488	135.785	123.630
Despesas financeiras:						
Juros e encargos sobre empréstimos	(964.705)	(1.651.478)	(544.753)	(964.705)	(1.651.478)	(544.753)
Participação de terceiros em FIDCs	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária de contingências	(27.504)	(51.335)	(25.645)	(27.504)	(51.335)	(25.645)
Outras despesas financeiras	(13.603)	(27.459)	(43.923)	(13.603)	(27.459)	(43.923)
Total	(1.005.812)	(1.730.272)	(614.321)	(1.005.812)	(1.730.272)	(614.321)
Rendimento:						
Aquisição de recebíveis (b)	-	-	-	-	-	938.478
Rendimentos de cotas FIDCs (c)	680.916	1.144.878	417.470	680.916	1.144.878	417.470
Total	680.916	1.144.878	417.470	680.916	1.144.878	417.470
Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquidos						
(a)	(31.598)	(67.791)	(531)	(31.598)	(67.791)	(531)
Total	(266.006)	(617.400)	(73.752)	(266.006)	(617.400)	(73.752)

(a) Em 2021, o montante é substancialmente decorrente do reconhecimento R\$ 14,0 milhões de atualização monetária incidente sobre os valores a receber da Bandeira Elo, referente a cessão da plataforma de processamento e do autorizador, acumulada até a data da cessão desta. (b) Conforme nota explicativa nº 6, a receita oriunda dos recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelo FIDC Plus, FIDC NP e FIDC Receba Mais é de R\$ 994.311, sendo R\$ 938.478 líquido de impostos e efeito de consolidação (R\$ 429.155 em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$ 406.582 líquido de impostos e efeito de consolidação). (c) Conforme nota explicativa nº 6, corresponde a remuneração das cotas subordinadas dos FIDCs, líquido de impostos.

25. GESTÃO DE RISCOS

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular BACEN nº 3.681/13. (a) **Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos:** A Cielo mantém estrutura e governança de gerenciamento de riscos independentes, preservando e respeitando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e processos de identificação, avaliação, monitoramento e reporte de riscos. As principais diretrizes sobre este tema são apresentadas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Círculos Internos, na Política de Compliance, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, e na Política de Gestão Corporativa de Continuidade de Negócios, todas disponibilizadas publicamente para consulta no site de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>). A Cielo também possui um Código de Conduta Ética, atualizado anualmente, que estabelece os padrões de conduta esperados de Administradores (membros do Conselho de Administração e Diretoria-Executiva), membros do Conselho Fiscal, colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, para as sociedades controladas, acionistas, investidores, fornecedores e demais públicos com os quais a Cielo se relaciona. O Grupo Cielo adota o conceito de 3 (três) linhas de responsabilidade para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, de forma que todos contribuem para proporcionar segurança razoável de que seus objetivos sejam alcançados: • 1ª linha de responsabilidade: é representada pelas áreas de negócio e suporte, que asseguram a gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades; • 2ª linha de responsabilidade: é representada pela Vice-Presidência de Riscos, Compliance, Prevenção e Segurança, que atua de forma consultiva e independente no gerenciamento dos riscos, compliance, prevenção a fraudes, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão da continuidade de negócios, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, gestão de crises e monitoramento da qualidade do ambiente de controles, com reporte à Presidência e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Riscos; • 3ª linha de responsabilidade: é representada pela Auditoria Interna, que fornece opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa. A estrutura de gerenciamento de riscos mantém processos para: registro de eventos de riscos, que exige que tais eventos, materializados ou não, tenham planos de ação, com prazos e responsáveis; manutenção do inventário de riscos corporativos e avaliação periódica destes riscos; mapeamento e testes de controles e riscos, executado pela área de Controles Internos; monitoramento de transações, em busca de suspeitas de fraude, entre outros. Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo Cielo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos previamente citada, e nos itens 4.1 e 5.1 do Formulário de Referência, documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Cielo (<https://ri.cielo.com.br/>). (b) **Gestão de risco de Crédito:** A Companhia possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Nota Explicativa	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Disponibilidades	4	127.730	69.177	140.547	350.104	-
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	959.705	1.985.192	2.029.036	5.510.592	-
Fundos de Investimento em direitos creditórios	6	9.927.566	5.568.737	-	-	-
Rendas a receber e outros valores a receber	-	210.682	281.719	1.087.099	352.952	-
Contas a receber com emissores	7	93.301.398	78.865.740	92.083.331	79.302.077</	



CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO - Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ/INF nº 01.027058/0001-91

as condições e preços da referida participação são semelhantes aqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("Bandeiras"). Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de marketing, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos. **Serviço de utilização da rede credenciada Cielo ("Value Added Network - VAN") e prestador de serviços de rede "PSR"):** A Companhia detém contratos de serviço com a Aleo Instituição de Pagamento S.A. Tais serviços incluem captura, transmissão, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de "back office" operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. **Outros contratos pulverizados:** Além dos saldos registrados, a Companhia mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber: • Serviços de "cash management"; • Seguros contratados; • Cartão de crédito corporativo; • Serviço de pagamento a fornecedores; • Concessão de pontos Levelio; • Serviços de representação junto à CIP; • Escrituração de ações da Companhia; • Serviços operacionais - programa de emissão de ações; • Serviços de escrituração e gestão de títulos e valores mobiliários; • Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados.

27. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/20, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e de suas controladas e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes abaixo estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais:

	Exercício	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido	1.569.527	970.471
Itens não recorrentes		
Venda da participação na Orizon	-	(4.197)
Cessão da plataforma ELO	-	(75.934)
Reversão de provisão legado projeto NewELO	-	(46.181)

DIRETORIA EXECUTIVA

Estanislau Mendes Lobatera Bassols - Diretor Presidente
Fernando Pinto Lima - Diretor Executivo de Gente, Gestão e Performance
Filipe Augusto dos Santos Oliveira - Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores
Marcelo de Giuseppe Toniolo - Vice-Presidente Executivo de Riscos, Compliance, Prevenção e Segurança
Filipe Augusto dos Santos Oliveira - Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores (Diretor responsável pela contabilidade)
Ricardo Grosvenor Breakwell - Superintendente de Contabilidade, Tributos e Garantia de Receita (Responsável técnico contábil)
Vagner Akihiro Tatebe - Contador CRC SP292671/O-6

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eurico Ramos Forni - Presidente
José Ricardo Fagunde Frioli - Vice-Presidente
Aldo Luiz Mendes - Membro Independente
Carlos Motta dos Santos - Membro
Énio Mathias Ferreira - Membro
Fernando José Costa Teles - Membro Independente

CONSELHO FISCAL

Felipe Guimarães Geissler Prince - Presidente
Marcos Aparecido Galende - Membro
Herculano Anibal Alves - Membro
Raphael Manhães Martins - Membro
Thompson Soares Pereira César - Membro
Adelar Valentim Dias - Presidente Suplente
Arthur José André Neto - Membro Suplente
Fabiana Pinto Fonseca - Membro Suplente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento, Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, as quais foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme aplicável, e Relatório da Administração referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, e à vista do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condição de serem apreciadas e deliberadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento, Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as propostas da Administração a serem encaminhadas à Assembleia Geral dos Acionistas da Companhia acerca da (a) destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 ("Exercício de 2022") e (b) do orçamento de capital para o exercício

Felipe Guimarães Geissler Prince
 Presidente do Conselho Fiscal

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, as quais foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme aplicável.

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, sem ressalvas, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2022

1. Sobre o Comitê de Auditoria, suas atribuições e responsabilidades: O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria - Executiva e demais profissionais da Companhia. Nos termos da versão vigente do Regulamento Interno do Comitê, aprovado em 08 de setembro de 2022 ("Regulamento Interno"), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 02 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos 01 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Atualmente, o Comitê é composto por 05 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 25 de maio, 29 de junho, 27 de julho e 24 de agosto de 2022, com mandato unificado até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404/76 referentes ao exercício social de 2023. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. Durante o exercício social de 2022, o Comitê realizou as 04 (quatro) sessões ordinárias e mais 11 (onze) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além dos diretores, superintendentes e executivos de outras áreas da Companhia. Importante notar que os membros do Comitê, em todas as reuniões, se reuniram com o líder da auditoria interna da Companhia, bem como em 08 (oito) reuniões com os auditores independentes e 01 (uma) reunião com o CEO da Companhia. A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, anualmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê, o plano de trabalho da auditoria interna e uma visão abrangente sobre as denúncias registradas no Canal de Ética. Dentre as atividades realizadas durante o exercício

Aldo Luiz Mendes
 Coordenador do Comitê de Auditoria
Jânio Carlos Endo Macedo
 Membro do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento
 Barueri - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
 Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e apresentação das Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta mediante a captura, o processamento e a liquidação das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito
Veja as Notas nº 2.9, 7, 13 e 17 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Principais assuntos de auditoria
 Como auditoria endereçou esse assunto
 Conforme descrito nas notas explicativas nº 9 e nº 11, o valor dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial e demonstração financeira individual inclui valores de ativos intangíveis com vida útil definida (Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento "Durocard", classificados na demonstração financeira consolidada em conta específica, cuja liquidação está suportada por meio de estudo do "Fluxo de Caixa Descontado" baseado no plano de negócios preparado pela Administração. Devido à relevância do ativo e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor do investimento em controladas registradas na demonstração financeira individual e o valor do intangível registrado na demonstração financeira consolidada, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Provisão para créditos incobráveis
Veja as Notas nº 7 e 25 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Principais assuntos de auditoria
 Como auditoria endereçou esse assunto
 Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 25, os principais riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta são: (i) os valores a receber de emissores, (ii) o risco de subcredenciados não realizarem a liquidação dos valores para os estabelecimentos comerciais - (iii) os valores de chargeback, estorno ou cancelamento contínuo das realizações da liquidação dos recebíveis ou aquisição dos recebíveis dos estabelecimentos comerciais em vendas diferidas e (iv) o não pagamento do aluguel dos terminais de captura utilizados pelos estabelecimentos comerciais. Para endereçamento desses riscos, além da análise de crédito e avaliação da necessidade de apresentação de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores, efetuadas através de monitoramento contínuo das contrapartes, a Companhia, conforme nota explicativa nº 7, constitui provisão para créditos incobráveis. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações. Devido à relevância do saldo no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.
Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
 As demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
 Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Demonstrações contábeis consolidadas
 Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme facultada prevista no Art. nº 68 da Resolução BCB nº 219, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas

	Exercício	
	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para reestruturação organizacional	-	20.850
Alienação da participação em controlada - Multidisplay	-	(49.406)
Descontinuidade da linha de negócios Cielo Pay	-	12.675
Venda da participação MerchantE (a)	(150.477)	-
Imparidade de Software de sistemas legados (b)	26.475	-
Reestruturação canal lojas Cielo (c)	3.600	-
Descontinuidade terminal de captura (LIO V2) (d)	30.228	-
Total	(89.844)	(142.193)
Resultado recorrente	1.479.683	828.278

a) Em 08 de abril de 2022, foi realizada a venda das ações da Cielo Inc na MerchantE, que representam 100% do seu capital social. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 150,4 milhões. b) No segundo trimestre de 2022, foi concluída a avaliação dos impactos em tecnologia no projeto de atualização dos canais de atendimento e logística, que visam aprimoramento dos processos de relacionamento com o cliente. Nesse sentido, foram identificados softwares que serão descontinuados/ substituídos por novas soluções tecnológicas. Conforme CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia reavaliou a expectativa de recuperação desses softwares, com base nas projeções de fluxos financeiros futuros considerando o encerramento antecipado do uso e apurou saldo de imparidade de R\$ 40,6 milhões (R\$ 26,7 milhões líquido de impostos). c) Em 30 de junho de 2022, foi realizado provisão para reestruturação canal lojas no valor de R\$ 5,5 milhões (R\$ 3,6 milhões líquido de efeitos fiscais). d) Em 31 de dezembro de 2022, a descontinuidade terminal de captura (LIO V2) majorou as despesas operacionais da Companhia em R\$ 45,8 milhões (R\$ 30,2 líquido de impostos). A decisão gerou despesas adicionais no curto prazo, mas está aderente à estratégia de terminais da Companhia, e deverá gerar redução de gastos com manutenção de terminais no médio e longo prazo.

Mauro Américo de Carvalho Gomide - Diretor de Tecnologia
Paulo Adriano Rômulo Nalito - Vice-Presidente Executivo Comercial, Canais Próprios e E-commerce
Renata Andrade Dalto dos Santos - Vice-Presidente Executiva Comercial Grandes Contas
Walter Rinaldo - Diretor de Produtos e Negócios

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Augusto da Costa e Silva - Membro Independente
Francisco José Pereira Terra - Membro
Marcelo de Araújo Noronha - Membro

Thompson Soares Pereira César - Membro
Adelar Valentim Dias - Presidente Suplente
Arthur José André Neto - Membro Suplente
Fabiana Pinto Fonseca - Membro Suplente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

de 2022, por unanimidade, opinaram favoravelmente acerca das propostas ora apresentadas, estando as referidas em condições de serem apreciadas e deliberadas pela Assembleia Geral da Companhia, nos termos abaixo descritos: "A destinação do lucro líquido da Companhia referente Exercício de 2022, no montante de R\$ 1.569.527.300,53 (um bilhão, quinhentos e sessenta e nove milhões, quinhentos e vinte e sete mil e trezentos reais e cinquenta e três centavos), bem como do orçamento de capital para o exercício de 2023: (i) distribuição de proventos, ad referendum da Assembleia Geral, no montante total de R\$ 677.196.807,44 (seiscentos e setenta e sete milhões, cento e noventa e seis mil, oitocentos e sete reais e quarenta e quatro centavos). Tais proventos foram distribuídos, a título de juros sobre capital próprio ("JCP"), conforme o cronograma abaixo: (i) Proventos referentes ao 1º trimestre de 2022, pagos em 24 de maio de 2022, no montante de R\$ R\$ 65.137.788,51 (sessenta e cinco milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e noventa e oito reais e cinquenta e um centavos), a título de JCP, deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de maio de 2022; (ii) Proventos referentes ao 2º trimestre de 2022, pagos em 23 de setembro de 2022, no montante de R\$ 224.209.361,79 (duzentos e vinte e quatro milhões, duzentos e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e sete centavos) a título de JCP, deliberado em reunião do Conselho de Administração em 22 de agosto de 2022; (iii) Proventos referentes ao 3º trimestre de 2022, pagos em 24 de novembro de 2022, no montante R\$ 148.849.647,14 (cento e quarenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e quarenta e sete reais e quatorze centavos), a título de JCP, deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada Barueri, 23 de janeiro de 2023.

Herculano Anibal Alves
Marcos Aparecido Galende

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, as quais foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), conforme aplicável.

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, sem ressalvas, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2022

1. Sobre o Comitê de Auditoria, suas atribuições e responsabilidades: O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria - Executiva e demais profissionais da Companhia. Nos termos da versão vigente do Regulamento Interno do Comitê, aprovado em 08 de setembro de 2022 ("Regulamento Interno"), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 02 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos 01 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Atualmente, o Comitê é composto por 05 (cinco) membros, eleitos pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 25 de maio, 29 de junho, 27 de julho e 24 de agosto de 2022, com mandato unificado até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei nº 6.404/76 referentes ao exercício social de 2023. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. Durante o exercício social de 2022, o Comitê realizou as 04 (quatro) sessões ordinárias e mais 11 (onze) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além dos diretores, superintendentes e executivos de outras áreas da Companhia. Importante notar que os membros do Comitê, em todas as reuniões, se reuniram com o líder da auditoria interna da Companhia, bem como em 08 (oito) reuniões com os auditores independentes e 01 (uma) reunião com o CEO da Companhia. A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, anualmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê, o plano de trabalho da auditoria interna e uma visão abrangente sobre as denúncias registradas no Canal de Ética. Dentre as atividades realizadas durante o exercício

Jorge Andrade Costa
 Membro do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento
 Barueri - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
 Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e apresentação das Contas a receber de emissores, das Contas a pagar a estabelecimentos e da Receita operacional bruta mediante a captura, o processamento e a liquidação das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito
Veja as Notas nº 2.9, 7, 13 e 17 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Principais assuntos de auditoria
 Como auditoria endereçou esse assunto
 Conforme descrito nas notas explicativas nº 9 e nº 11, o valor dos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial e demonstração financeira individual inclui valores de ativos intangíveis com vida útil definida (Direito de Exploração - Arranjo de Pagamento "Durocard", classificados na demonstração financeira consolidada em conta específica, cuja liquidação está suportada por meio de estudo do "Fluxo de Caixa Descontado" baseado no plano de negócios preparado pela Administração. Devido à relevância do ativo e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor do investimento em controladas registradas na demonstração financeira individual e o valor do intangível registrado na demonstração financeira consolidada, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Provisão para créditos incobráveis
Veja as Notas nº 7 e 25 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Principais assuntos de auditoria
 Como auditoria endereçou esse assunto
 Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 25, os principais riscos de crédito aos quais a Companhia está exposta são: (i) os valores a receber de emissores, (ii) o risco de subcredenciados não realizarem a liquidação dos valores para os estabelecimentos comerciais - (iii) os valores de chargeback, estorno ou cancelamento contínuo das realizações da liquidação dos recebíveis ou aquisição dos recebíveis dos estabelecimentos comerciais em vendas diferidas e (iv) o não pagamento do aluguel dos terminais de captura utilizados pelos estabelecimentos comerciais. Para endereçamento desses riscos, além da análise de crédito e avaliação da necessidade de apresentação de garantias por parte dos emissores e subcredenciadores, efetuadas através de monitoramento contínuo das contrapartes, a Companhia, conforme nota explicativa nº 7, constitui provisão para créditos incobráveis. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações. Devido à relevância do saldo no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.
Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
 As demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
 Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Demonstrações contábeis consolidadas
 Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme facultada prevista no Art. nº 68 da Resolução BCB nº 219, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas

28. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	163.512	(107.986)	163.512	(107.986)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(27.076)	37.269	(30.469)	196.908
Benefício pós-emprego	3.310	901	3.310	901
Juros sobre o capital próprio	239.000	235.760	239.000	235.760

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

	Importância segurada	
	31/12/2022	31/12/2021
Responsabilidade civil e executivos		270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e algamento, inundação e ataques cibernéticos)		213.277
Armazenagem de equipamentos de captura de transações		193.653
Transporte de equipamentos de captura de transações por viagem/evento (limitada a 1.700.000)		2.500
Frota de veículos		1.005

Mauro Américo de Carvalho Gomide - Diretor de Tecnologia
Paulo Adriano Rômulo Nalito - Vice-Presidente Executivo Comercial, Canais Próprios e E-commerce
Renata Andrade Dalto dos Santos - Vice-Presidente Executiva Comercial Grandes Contas
Walter Rinaldo - Diretor de Produtos e Negócios

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Augusto da Costa e Silva - Membro Independente
Francisco José Pereira Terra - Membro
Marcelo de Araújo Noronha - Membro

Cristiane do Amaral Mendonça - Membro Suplente
Raimundo Moreira - Membro Suplente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA

de 2022, por unanimidade, opinaram favoravelmente acerca das propostas ora apresentadas, estando as referidas em condições de serem apreciadas e deliberadas pela Assembleia Geral da Companhia, nos termos abaixo descritos: "A destinação do lucro líquido da Companhia referente Exercício de 2022, no montante de R\$ 1.569.527.300,53 (um bilhão, quinhentos e sessenta e nove milhões, quinhentos e vinte e sete mil e trezentos reais e cinquenta e três centavos), bem como do orçamento de capital para o exercício de 2023: (i) distribuição de proventos, ad referendum da Assembleia Geral, no montante total de R\$ 677.196.807,44 (seiscentos e setenta e sete milhões, cento e noventa e seis mil, oitocentos e sete reais e quarenta e quatro centavos). Tais proventos foram distribuídos, a título de juros sobre capital próprio ("JCP"), conforme o cronograma abaixo: (i) Proventos referentes ao 1º trimestre de 2022, pagos em 24 de maio de 2022, no montante de R\$ R\$ 65.137.788,51 (sessenta e cinco milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e noventa e oito reais e cinquenta e um centavos), a título de JCP, deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de maio de 2022; (ii) Proventos referentes ao 2º trimestre de 2022, pagos em 23 de setembro de 2022, no montante de R\$ 224.209.361,79 (duzentos e vinte e quatro milhões, duzentos e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e sete centavos) a título de JCP,